



INSTITUTO MÉDIO COMERCIAL DE LUANDA

COORDENAÇÃO DO CURSO DE INFORMÁTICA DE GESTÃO

Plataforma de Crowdfunding para Projectos comunitários em Angola

GRUPO Nº: 3

TURMA: AMI

SALA: 18

Luanda, 2025.

INTRODUÇÃO

Em Angola, muitas comunidades enfrentam dificuldades para financiar iniciativas sociais, culturais ou ambientais devido à falta de acesso a crédito formal e à escassez de plataformas que conectem pessoas com boas ideias a potenciais apoiadores. O avanço das tecnologias digitais e dos meios de pagamento eletrónicos cria uma oportunidade para desenvolver soluções que aproximem cidadãos, empreendedores e comunidades.

A proposta deste trabalho é criar uma plataforma digital de financiamento coletivo, onde cada utilizador poderá divulgar o seu projeto, definir um valor de arrecadação e receber doações de outros utilizadores interessados em contribuir. A iniciativa pretende incentivar a participação social, a solidariedade digital e o apoio comunitário por meio de ferramentas tecnológicas de fácil acesso.

PROBLEMÁTICA

Atualmente, não existe em Angola uma plataforma nacional estruturada para recolha de fundos voltada exclusivamente a projetos comunitários. A maioria das iniciativas locais depende de ajuda informal, campanhas em redes sociais ou de financiamento direto, sem transparência, rastreabilidade ou segurança digital. Essa ausência limita o crescimento de ideias transformadoras e impede que projetos com impacto social real sejam concretizados.

PROBLEMA DE PESQUISA

Como desenvolver uma plataforma digital que permita a recolha segura, transparente e acessível de doações para projetos comunitários em Angola?

HIPÓTESE

A criação de uma plataforma digital de crowdfunding adaptada ao contexto angolano, com integração de meios de pagamento eletrónicos locais e um sistema de gestão transparente, pode facilitar o financiamento de projetos comunitários e promover o desenvolvimento social em diferentes regiões do país.

OBJETIVO GERAL

Desenvolver uma plataforma digital de crowdfunding que permita o financiamento de projetos comunitários em Angola de forma simples, segura e acessível.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

1. Levantar os requisitos funcionais e não funcionais necessários para o funcionamento da plataforma.
2. Modelar a base de dados e a arquitetura do sistema, definindo as relações entre projetos, doadores e administrações.
3. Desenvolver a interface do utilizador para cadastro, publicação e acompanhamento de projetos.
4. Implementar um módulo de gestão de doações
5. Testar o sistema com dados simulados, avaliando o desempenho, a segurança e a usabilidade.
6. Avaliar o impacto potencial da plataforma no incentivo a iniciativas comunitárias.

JUSTIFICATIVA

A proposta justifica-se pela necessidade de criar um meio tecnológico confiável que fortaleça o apoio financeiro a projetos locais e promova o desenvolvimento comunitário sustentável.

Muitos jovens e grupos comunitários possuem ideias valiosas, mas não dispõem de meios financeiros ou canais estruturados para obter apoio.

A plataforma digital proposta representa uma alternativa moderna, acessível e inclusiva para reunir doadores e criadores de projetos em um mesmo ambiente digital.

Além disso, o projeto contribui para o avanço da transformação digital em Angola, promovendo competências práticas em gestão de sistemas, desenvolvimento web e inovação social, alinhadas ao perfil profissional do curso de Informática de Gestão.

DELIMITAÇÃO DA PESQUISA

O estudo concentrar-se-á no desenvolvimento de um protótipo funcional da plataforma, voltado para projetos comunitários não governamentais (educação, meio ambiente, cultura, empreendedorismo social, entre outros).

A integração com meios de pagamento locais será simulada ou parcialmente implementada, de modo a demonstrar a viabilidade técnica sem depender de parcerias comerciais.

OBJETO DE ESTUDO

O objeto de estudo é o desenvolvimento de uma plataforma digital de financiamento coletivo (crowdfunding) que conecte grupos comunitários e cidadãos angolanos interessados em apoiar projetos sociais, culturais ou ambientais com pessoas dispostas a contribuir financeiramente.

O sistema permitirá que grupos sociais (como associações de bairro, cooperativas e ONGs locais) possam apresentar os seus projetos, definir metas de arrecadação e receber doações de forma transparente e segura.

TECNOLOGIAS A UTILIZAR

As tecnologias foram escolhidas com base na viabilidade técnica, facilidade de aprendizagem e recursos disponíveis.

- Backend: Python (com framework Django);
- Banco de dados: MySQL ;
- Frontend: HTML5, CSS3, JavaScript (usando o React para interfaces dinâmicas);
- Gestão de projeto: Trello
- Controle de versão: Git e GitHub

GRAU DE INOVAÇÃO ESPERADO

O projeto apresenta inovação contextualizada, pois adapta um modelo internacional (crowdfunding) à realidade socioeconômica de Angola, destacando:

- Simplicidade de acesso: design leve, funcional e acessível por telemóveis;
- Foco local: prioriza projetos criados por grupos sociais que beneficiam comunidades;
- Transparência: permite que doadores acompanhem a evolução das campanhas;
- Baixo custo: usa tecnologias gratuitas e acessíveis.

Permite a intermediação direta e segura entre financiadores e beneficiários, sem o uso de APIs externas, mas utilizando referências bancárias geradas pelo sistema e associadas a instituições financeiras nacionais (BAI, BFA, Banco Sol, Banco Keve, etc.).

REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS

MACHADO, Fábio. Gestão de Projetos de Software: Metodologias, Planejamento e Controle. 2. ed. São Paulo: Érica, 2020.

PRESSMAN, Roger S. Engenharia de Software: Uma Abordagem Profissional. 8. ed. Porto Alegre: AMGH, 2016.

SOMMERVILLE, Ian. Engenharia de Software. 10. ed. São Paulo: Pearson, 2020.

PMI – Project Management Institute. Um Guia do Conhecimento em Gerenciamento de Projetos (Guia PMBOK®). 7. ed. Pennsylvania: Project Management Institute, 2021.

REIS, Francisco; CARDOSO, Pedro. Gestão de Sistemas de Informação. Lisboa: Escolar Editora, 2019.

TORRES, Cláudio. A Bíblia do Marketing Digital. 2. ed. São Paulo: Novatec, 2018.

KUPFER, David; HASENCLEVER, Lia. Economia Industrial: Fundamentos Teóricos e Práticos. Rio de Janeiro: Elsevier, 2017.